Projeto Educativo

2022 - 2026

escola

MONSENHOR JOSÉ GALAMBA DE OLIVEIRA

Índice

Introdução 3

Corpo docente 7

Alunos 7

Serviços de apoio 8

Pais/ encarregados de educação 8

Parcerias e protocolos 8

1. Entidade Proprietária: AEC – Associação de Educação e Cultura 8

A Estrutura Organizacional da EMJGO apresenta, assim, o seguinte organograma: 10

2.1. Missão 10

2.2. Visão 11

2.3. Valores 13

2.5. Objetivos gerais do ensino ministrado 18

2.5.1 – Competências a promover 19

2.6.1. O processo de Qualificação 22

2.9. Projeto "Captar a partir da 7 Arte e do Documentário" 26

Introdução

A Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira (EMJGO), representa, no Concelho de Leiria, uma instituição com uma capacidade de intervenção pedagógica concertada e dinâmica, tendo em vista a formação integral dos jovens, de acordo com o definido para o perfil do aluno à saída do ensino obrigatório, que se manifesta como uma aposta renovada e inovadora na área da formação profissional, em especial na área social.

Esta Escola tem como objetivo fundamental a promoção de uma alternativa de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades laborais, económicas e sociais do território em profunda transformação, decorrente de múltiplos investimentos institucionais e empresariais em curso.

O Curso de Educação Social, promovido pela EMJGO, representa uma oferta formativa única e que se apresenta enquadrada nas necessidades de formação de profissionais numa área tão específica e transversal como a Educação Social. Esta área científica e profissional abrange um vasto leque de oportunidades de emprego, pois a sua transversalidade permite uma implementação no mercado de trabalho abrangendo várias áreas, nomeadamente em populações em situação de vulnerabilidade social, sejam crianças, jovens, adultos ou idosos, e em contextos de fragilidade social, nas suas múltiplas realidades, como a toxicodependência, a imigração, o combate à violência, o combate ao tráfico de seres humanos, a aplicação de novas tecnologias ao serviço da saúde mental, a educação e o terceiro sector, onde os alunos que sejam formados na EMJGO podem desenvolver atividade profissional. Um dos objetivos pretendidos é uma inovação no *modus operandi* do ensino, promovendo uma autonomia, mas sempre com um ponto guia que emerge da especificidade do campo de ação como educadores sociais e a possibilidade de persecução do ensino superior. Assim, temos trabalhado para que este curso seja uma

mais-valia para a comunidade, pois tem como objetivo dar resposta às necessidades elencadas e diagnosticadas na mesma, com base em conhecimentos que advêm das parcerias com os *stakeholders* e demais instituições externas com as quais estabelecemos relações de parceria.

Impulsionada pelas instituições que estão na sua origem, a Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira (EMJGO), representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do ensino científico-tecnológico e com plano próprio. Deste modo, propõe-se proporcionar alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades laborais, económicas e sociais, resultantes de um território em transformação demográfica, económica e social, decorrente de movimentos migratórios e de investimentos institucionais e empresariais, que permitem quer uma elevada taxa de empregabilidade, quer a captação de alunos para o ensino politécnico, através do Instituto Politécnico de Leiria e das suas múltiplas extensões (ESECS; Escola de Tecnologia e Gestão; Escola de Saúde; Escola de Artes e Design; Escola de Turismo e Tecnologia do Mar).

A Escola, como um espaço comunitário definido, promove um conjunto de atividades que fomentam o modelo de formação que se traduz num subsistema de ensino alternativo ao que está instituído no ensino regular, oferecendo-lhe um caráter profissionalizante, sem perder o estatuto de prosseguimento de estudos. O modelo de ensino profissional, com planos próprios, representa uma tendência de futuro, dado que os jovens, ao concluírem um curso têm a certificação e os conhecimentos para entrar no mundo do trabalho. Há, no entanto, outros alunos que usam estes cursos como rampa de lançamento para a entrada no ensino superior, seja, como por exemplo, através dos exames de acesso ou de cursos TeSP. Os alunos da EMJGO têm, assim, a oportunidade de optar por obter a sua habilitação profissional no términus do 12.º ano de escolaridade do ensino secundário ou, em alternativa, fazer os exames que lhes permitam aceder ao ensino universitário.

A vocação social do curso que a EMJGO, vocacionado para a área social, encontra eco também nas caraterísticas, necessidades e projetos de intervenção

social da região de Leiria, como se atesta pelo financiamento do programa PRAXIS XXI a um conjunto alargado de instituições e projetos.

No âmbito dos seus objetivos, a EMJGO habilita, através de valores específicos e das aprendizagens que proporciona, profissionais qualificados ao nível de técnicos intermédios nível IV do quadro nacional de qualificações.

A Escola tem desenvolvido, desde a sua fundação, a missão de proporcionar uma formação integral dos seus alunos, não só proporcionando competências de conhecimentos teóricos e práticos, mas também alimentando os valores sociais que emanam do testemunho deixado pelo fundador da escola - Monsenhor José Galamba de Oliveira.

A construção deste projeto educativo segue, em grande medida, a linha identitária definida desde a fundação da Escola, adaptando-a ao contexto e desafios do século XXI. Pretende-se , com este documento, definir claramente a missão, os valores e as metas que se pretendem alcançar ao longo dos próximos três anos, construindo um projeto educativo que vá de encontro das necessidades concretas e específicas dos alunos, da comunidade alargada e dos membros da equipa que se propõem concretizá-lo.

O Projeto Educativo (PE) agora elaborado será, assim, o documento que, dentro da Escola, representa as linhas mestras de funcionamento, com vista à construção de uma identidade coletiva aglutinadora das múltiplas identidades que a habitam. Mas o PE mais do que um documento orientador é, também, na sua essência, o raio-X da Escola, logo é dinâmico e flexível, possibilitando desta forma apresentar repostas não só às necessidades evidenciadas e aos problemas que emergem da própria vivência e rede complexa de atores que participam na vida da instituição Escolar, como às próprias expetativas da comunidade educativa.

Como documento “vivo”, dinâmico, representa uma construção que é feita a partir do contributo de todos quantos fazem parte da Escola, construindo-se como projeto colaborativo de todos, para todos e com todos.

Tendo em linha de conta o que já foi referido, o presente PE representa simultaneamente uma revisão e uma melhoria do anterior, assentando a intervenção proposta em cinco vértices, que são aqueles que mais sentido fazem

por virem sendo trabalhados por nós como Escola, a saber: “aprendizagens”, “atitudes e valores”, “trabalho colaborativo dos docentes”, “parcerias institucionais e formais” e “encarregados de educação”.

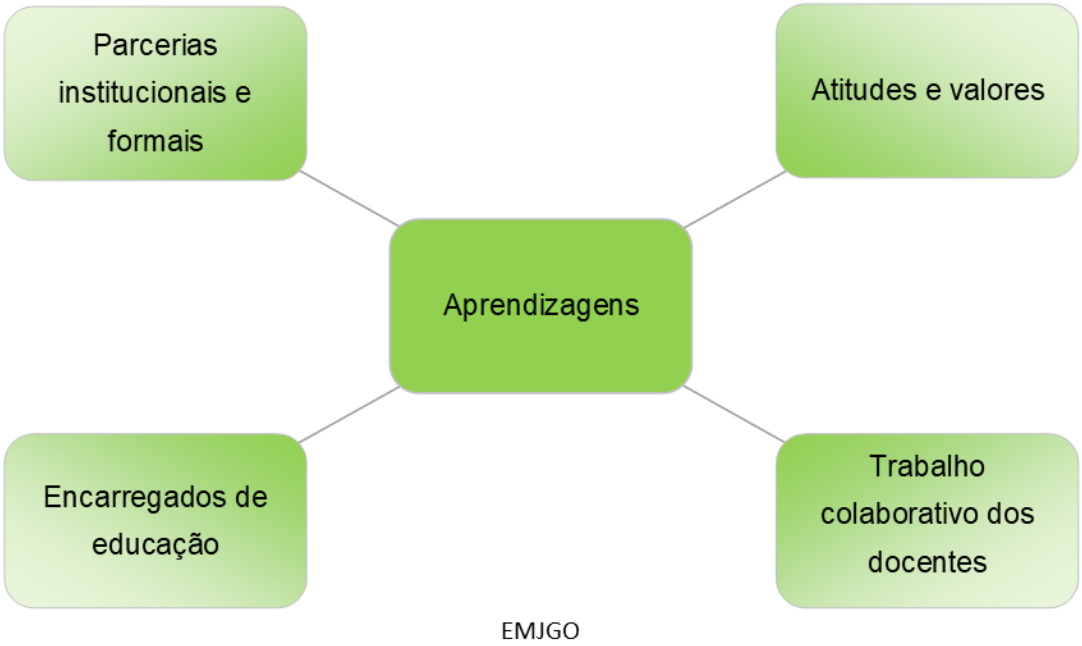

Fig. 1. Cinco pilares em que assenta o Projeto Educativo da Escola para o triénio de 2019/2022

É da relação que se estabelece entre os diferentes pilares que assenta todo o trabalho que se desenvolve na Escola. Só nesta multiplicidade de variáveis e de vetores e da sua interligação é que se consegue estabelecer um projeto com estrutura e objetividade que permita o crescimento e a formação integral dos(as) jovens alunos(as). Da relação que se pretende construir com estes vetores esperamos conseguir atingir o objetivo máximo do nosso trabalho e no nosso percurso que se expressa numa melhoria, cada vez maior, da qualidade de ensino, principalmente na sua vertente profissional, e participar

ativamente para a construção de uma sociedade cada vez mais justa, equitativa e plural[1].

Para isso contamos com os seguintes intervenientes:

Corpo docente

O corpo docente que se encontra ao serviço da EMJGO, a maioria em regime de tempo parcial, é razoavelmente estável e manifesta um elevado grau de satisfação relativo às experiências de ensino-aprendizagem que a instituição proporciona e ao enriquecimento pessoal daí resultante. Grande parte dos docentes que está a lecionar encontra-se em regime de prestação de serviços ou de acumulação, mas revela uma grande dedicação aos alunos e ao projeto.

A formação académica dos professores é a exigida pelos serviços competentes do MEC, sendo profissionalizados com vários anos de serviço e, alguns deles, possuem complementos de formação ao nível de pós-graduação, mestrado e doutoramento.

Alunos

Os alunos que frequentam a EMJGO provêm dos meios urbano e rural. As respetivas famílias apresentam características muito diversas e são oriundos, maioritariamente, do concelho de Leiria e concelhos limítrofes. É de sublinhar que a reduzida dimensão da Escola e o reduzido número de alunos permite que sejam atendidas as suas especificidades, quer ao nível da aprendizagem quer das necessidades emocionais e sociais.

[1] O presente projeto educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelos órgãos com essa competência da EMJGO, sendo acompanhado pelos pareceres do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo, para o triénio de 2022/2026, mantendo-se aberto a reformulações e revisões sempre que as mesmas sejam necessárias. Acrescenta-se que este documento será divulgado a todos os agentes integrantes da comunidade escolar.

Serviços de apoio

A EMJGO conta com o apoio de pessoal com funções diferenciadas, nomeadamente ao nível do acompanhamento psicológico e da orientação vocacional - Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), o Gabinete de Apoio à Família (GAF) e dos Serviços Administrativos, de acordo com as competências consignadas no Regulamento Interno.

Pais/ encarregados de educação

A maioria dos encarregados de educação dos nossos alunos de menor idade incluem-se num quadro de famílias destruturadas e carenciadas, o que implica uma maior aproximação entre a família e as estruturas diretivas da escola, a fim de proporcionar o acompanhamento necessário, com vista ao sucesso escolar.

Parcerias e protocolos

A EMJGO conta com vários parceiros, nomeadamente instituições ligadas à área social (instituições particulares quer de solidariedade social ou não), o Instituto Politécnico de Leiria, a União das Freguesias de Marrazes e Barosa, a Câmara Municipal de Leiria, o Ginásio das Emoções, entre muitas outras instituições.

1. Entidade Proprietária: AEC – Associação de Educação e Cultura

A Associação de Educação e Cultura (AEC), que se rege por estatutos próprios, é a entidade proprietária da EMJGO e a sua direção designa, de entre os seus elementos, o responsável que faz a articulação com a Escola.

Decorrente das atribuições previstas no art.º 23, dos estatutos, compete à direção da AEC a gestão administrativa e financeira, assim como as situações que decorram para a representatividade e imagem da AEC.

Deveres da AEC

À entidade titular da Escola, à AEC, compete:

a) Definir orientações gerais para a Escola;
b) Assegurar os investimentos necessários ao normal funcionamento da instituição de ensino;
c) Representar a Escola em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira;
d) Responder pela correta aplicação dos apoios financeiros recebidos;
e) Estabelecer a organização administrativa e as condições de funcionamento da Escola;
f) Designar e substituir a Direção Pedagógica, no fim dos mandatos, ou no final do contrato, ou quando ocorram situações devidamente fundamentadas;
g) Assegurar a contratação e a gestão do pessoal;
h) Aprovar o Projeto Educativo e Planos Anuais de Atividades, ouvido o Conselho Pedagógico;
i) Prestar ao Ministério da Educação as informações que este, nos termos da lei, solicitar;
j) Assegurar a divulgação pública do Projeto Educativo, das condições de ensino e os resultados académicos obtidos pela Escola, nomeadamente nas provas e exames nacionais, e tornar públicas as demais informações necessárias a uma escolha informada, a ser feita pelas famílias e pelos alunos;
k) Manter registos escolares dos alunos, em condições de autenticidade e segurança;
l) Cumprir as demais obrigações impostas por Lei.

A Estrutura Organizacional da EMJGO apresenta, assim, o seguinte organograma:

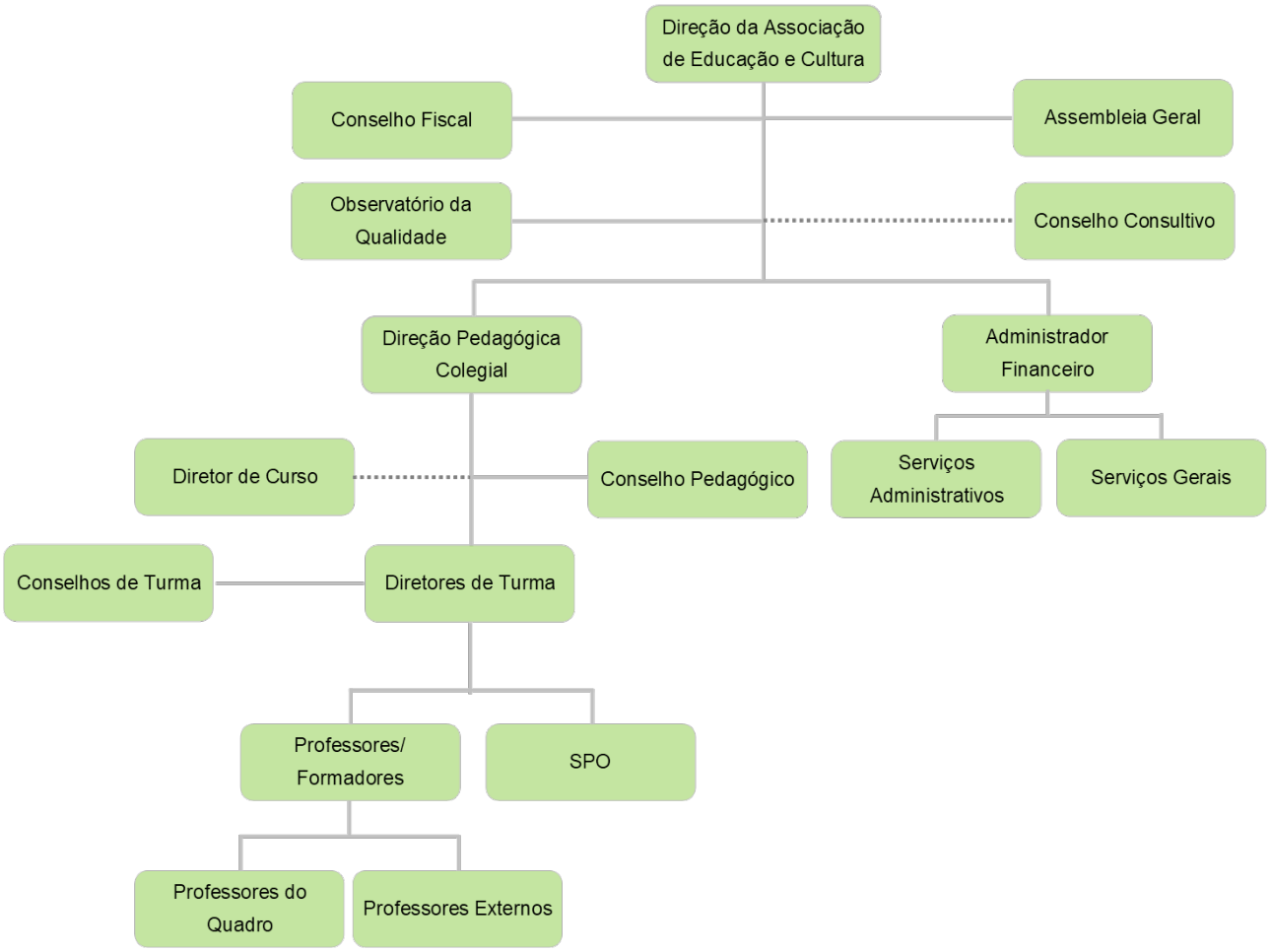

Fig. 3. Organograma da EMJGO

2. Visão, missão e valores

2.1. Missão

Para a EMJGO, que tem uma cultura e uma identidade forjada numa história com mais de 65 anos de ensino, celebrados no ano letivo 2021- 2022, é ponto fundamental da sua missão proporcionar aos alunos uma formação adequada à sua inserção socioprofissional e a um exercício profissionalizante qualificado, mas é, também, aspeto central garantir a cada uma apropriação de um núcleo

sólido de saberes e competências que permitam o prosseguimento de estudos no ensino superior, se esse for o seu desejo.

Este intento é sustentado por um conjunto de valores e princípios que julgamos indispensáveis à formação global do aluno e à estrutura de uma escola que se pretende inclusiva: falamos, em termos latos, do respeito, da responsabilidade, do rigor, da solidariedade, da tolerância, da equidade e da liberdade, reconhecendo a aprendizagem como um processo de desenvolvimento cognitivo, pessoal, afetivo e social, a saber:

- ✓ Formar cidadãos conscientes e empenhados na ação e intervenção social, dotados de competências científicas, técnicas e artísticas necessárias a um bom desempenho profissional;
- ✓ Promover valores éticos, étnicos, sociais e culturais;
- ✓ Fomentar ações interdisciplinares e inclusivas;
- ✓ Desenvolver um espírito de missão e realização que vise a promoção e a defesa da dignidade de toda a pessoa humana;
- ✓ Contribuir para o acesso ao conhecimento, fomentando o gosto pelo saber e a valorização do trabalho, numa perspetiva de formação permanente ao longo da vida;
- ✓ Promover uma educação assente em valores fundamentais e universais, num espírito de cidadania ativa, crítica e participada, no contexto de uma sociedade moderna, global e multicultural;
- ✓ A missão da EMJGO é a de valorizar o indivíduo, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional, indo de encontro à proposta de perfil do aluno à saída do ensino obrigatório.

2.2. Visão

A visão da EMJGO é a de ser uma instituição de ensino reconhecida por formar profissionais ativos, responsáveis e autónomos, promovendo uma consciência social ativa, assente na empatia e no cuidado necessários a um profissional da área social. Simultaneamente pretende-se que sejam cidadãos críticos e atentos, capazes de responder aos múltiplos desafios com que se confrontarão na sua vida profissional e pessoal.

Esta Visão está em linha com a visão proposta no documento *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, e com os objetivos estabelecidos pela Missão apresentada. Deste modo, citando o documento referido, que subscrevemos, pretende-se que os/as alunos/as, à saída da EMJGO, sejam cidadãos:

- ✓ dotados de literacia cultural, científica e tecnológica que lhes permita analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no
- ✓ livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprio e do mundo que os rodeia;
- ✓ capazes de lidar com a mudança e a incerteza num mundo em rápida transformação;
- ✓ que reconheçam a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, as Humanidades, a Ciência e Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- ✓ capazes de pensar critica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e capacidade de comunicação;
- ✓ aptos a continuar a sua aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- ✓ que conheçam e respeitem os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- ✓ que valorizem o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- ✓ que rejeitem todas as formas de discriminação e de exclusão social. Estes desígnios complementam-se, interpenetram-se e reforçam-se entre si num modelo de escolaridade orientado para a aprendizagem dos alunos, que visa, simultaneamente, a qualificação individual e a cidadania democrática.

Consideramos que a concretização desta visão não se faz desligada da realidade que é a dos próprios alunos, dos seus interesses, competências e da realidade territorial e recursos institucionais que os rodeiam. Por essa razão, considerou-se que o projeto educativo deveria orientar-se para a utilização dos recursos educativos adequados, quer à especificidade dos alunos quer à disponibilidade das instituições culturais da região. Por isso, o projeto educativo centrou a sua visão na capacidade de ver, aprender e sentir através da sétima arte e de outros recursos visuais, em articulação com o M|i|mo e com associações como a ECO, a Monstra, e o próprio PNC.

2.3. Valores

A ação educativa da Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira desenvolve-se no contexto de valores que se consideram fundamentais, a saber: valores pessoais; valores sociais e valores culturais.

Os **valores pessoais** integram-se na tomada de consciência do Ser promovendo um desenvolvimento harmonioso de todas as capacidades e aptidões;

Os **valores sociais** do presente projeto são o desenvolvimento da vida em grupo, valorizando o papel a desempenhar por cada um; o incentivo à comunicação, baseada na escuta, no diálogo e no intercâmbio de ideias e ideologias e a promoção, individual e coletiva, da pessoa humana, em termos de solidariedade e justiça, e não em termos de competição, domínio, seleção ou segregação. No domínio dos **valores culturais** destacam-se: a promoção de um ensino de qualidade; preservação e valorização do património escolar, local e nacional; partilha da riqueza intercultural da proveniência dos alunos e respeito pelos valores universais que constituem o património humano.

Em sentido lato, os valores pelos quais se pauta a EMJGO são os seguintes:

Compromisso, respeito e responsabilidade - Mantemo-nos fiéis à nossa missão, movendo os esforços necessários ao desenvolvimento integral dos nossos alunos.

Cooperação e confiança - Participamos ativamente em projetos mobilizadores, confiando nas instituições e tecido empresarial da região.

Conhecimento, competência e eficiência - Provocamos a mobilização dos saberes, promovendo o gosto pela aprendizagem continua;

- Inovação, criatividade e inclusão - Desconstruirmos as práticas educativas convencionais, acrescentando valor ao trabalho pedagógico e à relação com os nossos alunos.

Deste modo, a EMJGO tem uma cultura assente na exigência em relação ao desempenho de todos os colaboradores e partes interessadas, no rigor no desenvolvimento da sua atividade, no respeito pelas normas inerentes ao sistema de garantia da qualidade, no respeito pelos direitos do homem e na defesa do ambiente e do património natural e construído.

Partilhando estes valores em toda a comunidade educativa e promovendo-os nos profissionais e alunos, esperamos, mais uma vez à imagem do *Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório*, dotar os nossos alunos de:

- ✓ **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum;
- ✓ **Exigência** - Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros;
- ✓ **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor;
- ✓ **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

2.4. Ação educativa

Em consonância com os valores supra propostos, e assumindo que não existe uma relação determinista entre a cultura, a classe social e os resultados escolares. Estas relações são mais amplas e interativas e os resultados académicos estão fortemente relacionados com as características dos processos educativos.

O estilo educativo e de lecionação a EMJGO desenvolverá algumas características que deverão ser tidas em conta no processo educativo a saber:

a) Educação personalizada

Dadas as caraterísticas específicas da Escola, à sua história e vocação e ao perfil dos seus alunos, o *Projeto Educativo* implica que se promova um processo de aprendizagem centrado na individualidade dos alunos que conduz à diversificação pedagógica, assumindo que as diferenças socioculturais se convertam desigualdades escolares. Daí, considera-se que a ação educativa deverá ter em conta os seguintes princípios:

- ✓ O aluno deverá ser sempre o centro de toda a ação, pessoa considerada e aceite tal como é, ou seja, com as suas potencialidades e limitações;
- ✓ Promover-se-á a formação integral de todos os alunos e não apenas o sucesso académico dos mais bem-dotados;
- ✓ A utilização de estratégias de aprendizagem baseadas em grupos cooperativos heterogéneos;
- ✓ Realização de projetos interdisciplinares;
- ✓ Diversificação de estratégias, recursos e modelos educativos;
- ✓ Gestão do tempo de aula, criando o tempo de estudo autónomo, em que os alunos se guiam por um Plano Individual de Trabalho, possibilitando ao professor individualizar o seu trabalho de ensino com os alunos que apresentam necessidades específicas;
- ✓ Instituição de processos de avaliação que permitam a adaptação do ensino às diferenças individuais observadas nas aprendizagens.

Neste processo, os materiais de aprendizagem e avaliação construídos pelos professores para o grupo de alunos de cada turma, em alternativa à uniformização de alguns manuais escolares, são um importante instrumento de gestão curricular do professor e uma afirmação da autonomia do aluno.

As ruturas que este modelo pedagógico implica não se fazem isoladamente e, por isso, as sessões de autoformação cooperadas de professores (onde apresentamos e discutimos com os restantes colegas os trabalhos que estamos a realizar com os alunos) são um momento privilegiado do desenvolvimento profissional docente.

Para a concretização do modelo pedagógico pretendido, é essencial o envolvimento ativo de todos os intervenientes educativos, no sentido de potenciar o sucesso escolar.

Nesta perspetiva, pretende-se reforçar a responsabilização de todos os intervenientes no processo educativo:

- ✓ A valorização do professor enquanto elemento basilar do processo educativo e como profissional competente na definição da estratégia didático-pedagógica e gestor do currículo;
- ✓ O envolvimento ativo dos encarregados de educação no processo de aprendizagem de cada aluno, assumido como um compromisso educativo e social de responsabilização mútua pelo sucesso educativo;
- ✓ O papel do aluno enquanto agente regulador do seu processo de aprendizagem, de construção social e pessoal, em cooperação com os seus pares e com todos os elementos da comunidade educativa;
- ✓ O reforço dos laços com todas as entidades exteriores à comunidade escolar no sentido de permitir experiências de aprendizagem diversificadas, seja ao nível do contacto com instituições culturais, seja na potencialização das aprendizagens profissionalizantes;
- ✓ Educação para a justiça e cidadania.

Porque os valores e a vocação da EMJGO, bem como o tipo de formação oferecido, implicam a promoção de empatia para com o outro e de uma consciência social, todo o trabalho técnico, pedagógico, didático e de avaliação

deverá ser, ele mesmo, impregnado de um permanente sentido de equidade. Deste modo, deverá proporcionar-se a todos o que é devido e procurar-se-á reparar, sempre que possível, qualquer injustiça ou lapso, promovendo nos alunos a necessidade do cumprimento de regras, a responsabilidade pelas suas ações e o respeito mútuo.

A educação para a cidadania na EMJGO é realizada através das prioridades e aprendizagens que se seguem:

- ✓ O aumento dos conhecimentos dos alunos sobre temas relevantes, melhorando a sua compreensão e tornando-os mais conscientes das suas aprendizagens.
- ✓ A educação para a cidadania e o desenvolvimento de competências sociais, deverá ser o objetivo principal da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
- ✓ A semana cultural na escola continuará a ser um elemento importante dos Planos de Atividades, dada a sua relevância no âmbito das atividades que envolvem todas as turmas, onde, para além de atividades lúdicas e desportivas, se oferece uma componente social política com recurso a agentes diversificados;
- ✓ O desenvolvimento de projetos com a comunidade será uma linha de trabalho a generalizar, tirando partido de experiências já realizadas e proporcionando o contacto dos nossos alunos como outras camadas da população e instituições interessadas nessa cooperação;
- ✓ A promoção de valores como a igualdade, a justiça social, a coragem e a solidariedade, como contraponto ao individualismo e à visão caritativa e "assistencialista", favorecendo a cooperação em detrimento da competição;
- ✓ A promoção do espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida, em que se inscreve uma postura ativa de defesa dos seus direitos e garantias;
- ✓ O aprofundamento do funcionamento democrático da Escola, melhorando a participação dos alunos aos mais diversos níveis, desde os processos de aprendizagem à organização da vida escolar. O modelo pedagógico baseado na aprendizagem cooperativa é um desafio à participação dos alunos na organização das suas aprendizagens e ao envolvimento dos mesmos na

organização do espaço escolar, com o intento último de reforçar o seu sentimento de pertença.

- ✓ A criação da "Assembleia de Escola" (entre alunos e direção da Escola), que reúne no final de cada período, possibilitando uma discussão de todos os problemas com os alunos, nos planos das aprendizagens, dos comportamentos e dos projetos;

2.5. Objetivos gerais do ensino ministrado

Atendendo ao que foi exposto, e à luz dos anos transatos, enunciam-se como objetivos gerais deste Projeto Educativo os seguintes:

- ✓ Fomentar uma educação para a cidadania, promovendo uma cultura de liberdade, participação, cooperação, reflexão e avaliação, que desenvolva atitudes de responsabilização e intervenção pessoal e social;
- ✓ Assegurar o desenvolvimento das competências de compreensão e expressão em língua materna;
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento de capacidades aos níveis da pesquisa, da organização, do tratamento e da gestão de informação, nomeadamente através do recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- ✓ Desenvolver a capacidade de selecionar, analisar e avaliar, de modo crítico, informações em situações concretas;
- ✓ Desenvolver capacidades de trabalho em grupo: confrontação de ideias, clarificação de pontos de vista, argumentação e contra-argumentação na resolução de tarefas, com vista à apresentação de um produto final;
- ✓ Ampliar as competências básicas do discurso, informação, interpretação e comunicação;
- ✓ Iniciar às competências específicas de problematização, conceptualização e argumentação;
- ✓ Promover hábitos de estudo e competências de aprendizagem numa perspetiva de educação e formação ao longo da vida;
- ✓ Aplicar os conhecimentos adquiridos em novos contextos e a novos problemas;

- ✓ Desenvolver capacidades experimentais em situações de indagação, a partir de problemas do quotidiano;
- ✓ Desenvolver atitudes, normas e valores;
- ✓ Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;
- ✓ Fomentar a participação ativa em discussões e debates públicos;
- ✓ Melhorar capacidades de comunicação escrita (texto e imagem) e oral, utilizando suportes diversos, nomeadamente as TIC's;
- ✓ Aplicar os conhecimentos adquiridos a problemas do quotidiano, com base em hipóteses explicativas e em pequenas investigações;
- ✓ Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica;
- ✓ Promover a educação para a cidadania, para a cultura e para o multiculturalismo;
- ✓ Desenvolver a aptidão física numa perspetiva da educação para a saúde;
- ✓ Proporcionar a prática de atividades físicas expressivas e desportivas no âmbito da educação para a saúde e formação desportiva.

2.5.1 – Competências a promover

Com os objetivos gerais enunciados pretendem promover-se as seguintes competências nos alunos, conformes às definidas pelo *Perfil do Aluno à Saída do Ensino Secundário*:

- ✓ Utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência;
- ✓ aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;
- ✓ dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.

- ✓ utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;
- ✓ transformar a informação em conhecimento;
- ✓ colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.
- ✓ interpretar informação, planear e conduzir pesquisas;
- ✓ gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas;
- ✓ desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.
- ✓ pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada;
- ✓ convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente;
- ✓ prever e avaliar o impacto das suas decisões;
- ✓ desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.
- ✓ adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;
- ✓ trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;
- ✓ interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.
- ✓ estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos;
- ✓ identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências;

- ✓ consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- ✓ estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia;
- ✓ adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade;
- ✓ compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;
- ✓ manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando de forma colaborativa para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável;
- ✓ reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais;
- ✓ experimentar processos próprios das diferentes formas de arte;
- ✓ apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais;
- ✓ valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.

2.6. Política de qualidade

A política de qualidade da ação da EMJGO fundamenta-se na procura contínua da melhoria e excelência no ensino/aprendizagem e na formação integral do ser humano, promovendo os valores indispensáveis ao exercício de uma profissão e ao exercício da cidadania fomentando o respeito pelo ambiente e responsabilidade social e para tal, a direção da EMJGO, com o apoio de toda a comunidade escolar, compromete-se a:

a) Assegurar a formação e motivação dos seus colaboradores, com vista a alcançar a excelência do seu desempenho e a qualidade do ensino e aprendizagens;
b) Promover uma boa formação de base e especializada que permita aos seus diplomados enfrentar com sucesso um ambiente profissional altamente competitivo e em rápida evolução com: responsabilidade, autonomia e espírito de iniciativa;
c) Proporcionar a toda a comunidade escolar bom ambiente de trabalho;
d) Assegurar a melhoria da gestão administrativa e da comunicação interna e externa;
e) Cumprir com os requisitos e melhorar continuamente o seu Sistema de Gestão da Qualidade, em alinhamento com o EQAVET;
f) Implementar, rever e comunicar a Política da EMJGO a todas as partes interessadas, para que todos possam compreender e cumprir com os compromissos que ela estabelece;
g) Todas as pessoas da organização assumem o cumprimento desta política.

A Direção Executiva assume a responsabilidade pela sua implementação, divulgação e manutenção.

2.6.1. O processo de Qualificação

O quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Edução e Formação Profissional – **EQAVET** (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*) – é um instrumento que, adotado pelos Estados-Membros da União Europeia, permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão.

O EQAVET Implica processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação (interna e externa) e relatórios de progresso; estabelece critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos

operadores de EFP e evidencia a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

A EMJGO está a implementar, desde o ano letivo 2019/20, um sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, tendo como referência a missão, visão e valores enquadrados no Projeto Educativo, dando cumprimento ao *Decreto-Lei n.º 92/2014*, de 20 de Junho, que determina que as escolas profissionais e/ou profissionalizantes sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, os resultados e a prestação de contas públicas.

As responsabilidades respeitantes à garantia da qualidade, indicadores de garantia da qualidade e do processo encontram-se a cargo da Direção Pedagógica e de um responsável pela qualidade, nomeado em Conselho Pedagógico e autorizado pela Direção da AEC, entidade proprietária da Escola.

A avaliação é um processo sistémico e contínuo, que se desenvolve em quatro domínios/dimensões:

a) Avaliação do trabalho docente e não docente

A avaliação do trabalho docente na EMJGO, cujo objetivo é a melhoria das estratégias educativas e, consequentemente, das aprendizagens dos alunos, não tem impacto na progressão da carreira nem conduz a qualquer classificação, pois visa o crescimento profissional e o controlo dos resultados.

Trata-se de um processo que se baseia num *Relatório de Autoavaliação Anual*, seguido de uma análise que incide sobre o Dossier Pedagógico, reflexões de díspar e dissemelhante natureza e a consequente elaboração de um *Plano de Melhoria e Desenvolvimento*, onde o corpo docente e não docente assume um conjunto de compromissos para o seu crescimento profissional. Este processo dá, então, lugar a um *Relatório de Avaliação* em que a Comissão de Avaliação regista e avalia as diversas áreas de intervenção.

b) Observatório da Qualidade

O Observatório da Qualidade recolhe e analisa, de forma sistemática, os dados relativos à caracterização dos alunos e aos principais resultados escolares (desistências, assiduidade, percursos pós-formação, taxas de

emprego e inquéritos de satisfação), de forma a permitir uma discussão informada dos problemas. Os balanços e inquéritos melhoram o nosso conhecimento da realidade escolar.

c) Monitorização dos processos técnico-pedagógicos

A monitorização dos processos técnico-pedagógicos permite aferir o grau de cumprimento das normas e procedimentos instituídos na EMJGO e a regularização de possíveis situações irregulares detetadas.

d) Implementação do Sistema EQAVET

Este Projeto Educativo assume o compromisso de dar seguimento à avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos e resultados.

Quando partimos para a sua implementação tem que se ter em linha de conta os planos de ação. Estes são formulados com o apoio dos *stakeholders* e decorrem das metas e objetivos a atingir e têm que ser apoiados e partilhados através das parcerias que a EMJGO estabelece com os *stakeholders*. Cada um dos atores da comunidade escolar tem um papel a desempenhar neste processo dinâmico e complexo, no qual é essencial ter respeito pela necessidade de formação dos recursos humanos da entidade.

A avaliação dos resultados e do processo deve ser feita de forma regular e que permita a identificação das melhoras necessárias. Nesta fase específica também têm que ser preenchidos, periodicamente, alguns questionários, qualitativos e quantitativos, de satisfação do modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos/as interessados/as.

2.7. Metas e indicadores

São metas gerais anuais de execução do Projeto Educativo as seguintes:

- Aumentar a literacia audiovisual através do aumento de atividades educativas e extraescolares com recurso a instrumentos audiovisuais (visionamento de documentários em sala de aula; visionamento de filmes em espaços públicos; visitas a museus de imagens; criação de oficinas de cinema);
- Reforço da a ligação da EMJGO com a comunidade local, nomeadamente com instituições públicas e provadas que permitam protocolos de parcerias;

- Facultar saídas e experiências com o mundo em visitas a locais profissional ou culturalmente relevantes;
- Promoção de debates, conferências e outras atividades que levem o mundo à escola;
- Ações de formação dirigidas ao corpo docente, especificamente sobre Cinema.

A melhoria dos resultados escolares;

- Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos alunos;
- O aumento dos graus de satisfação de professores, alunos, funcionários e parceiros.

2.7.1. Indicadores de desempenho:

- ✓ Quantidade de atividades propostas e realizadas e respetiva avaliação por todos os intervenientes;
- ✓ Quantidade de protocolos assinados com parceiros sociais e institucionais;
- ✓ Registo e avaliação das saídas de estudo;
- ✓ Avaliação do envolvimento e satisfação com debates e conferências;
- ✓ O desempenho docente e o grau de satisfação dos docentes;
- ✓ A taxa de sucesso dos alunos;
- ✓ A qualidade do sucesso dos alunos;
- ✓ A taxa de absentismo dos alunos;
- ✓ Número e qualidade dos contactos com encarregados de educação.

Os indicadores propostos para o próximo biénio são:

- ✓ Atividades superiores a 10/ano, cumprindo todos os objetivos;
- ✓ X protocolos assinados e concretizados;
- ✓ Saídas se estudo entre 3 e 10 por ano;
- ✓ Uma ação de formação para todos os professores interessados (através de protocolo com um centro de Formação local);
- ✓ Taxa anual do sucesso escolar superior a 90%;
- ✓ Taxa anual de abandono inferior a 3%;
- ✓ Absentismo dos alunos inferior a 5%;

2.8. Avaliação do Projeto Educativo

O grau de concretização de cada meta será aferido, tendo por referência os indicadores definidos, em dois momentos distintos:

a) Anualmente, através de:

- ✓ Dados estatísticos (resultados dos alunos, taxas e outros indicadores);
- ✓ Inquéritos de satisfação;
- ✓ Atas dos conselhos de turma, nas quais deverão constar: análise do aproveitamento; assiduidade e comportamento dos alunos, contactos com os encarregados de educação e atividades desenvolvidas pela turma;
- ✓ Relatórios das atividades e projetos implementados onde deverão constar: objetivos concretizados e não concretizados, os motivos da não concretização, o envolvimento de alunos/professores/funcionários, o grau de satisfação;
- ✓ Número de alunos que frequentam o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).
- ✓ Ações de formação e palestras realizadas;
- ✓ Relatórios de atividades dos diretores de turma e outros;
- ✓ Protocolos estabelecidos.

b) No final de cada período letivo:

- ✓ Entrevistas e questionários à comunidade educativa;
- ✓ Análise dos relatórios, dos planos de melhoria realizados anualmente e dos resultados obtidos com a sua aplicação.

2.9. Projeto "Captar a partir da 7 Arte e do Documentário"

Assumindo a missão, visão e valores anteriormente referidos, e assumindo que a educação deve ser diferenciada nas metodologias e nos recursos, partindo das experiências culturais dos jovens para as enriquecer, considerou-se que o *Projeto Educativo da Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira*, dada a vocação, também artística, da Escola, se poderia centrar nos recursos audiovisuais enquanto ferramenta de aprendizagem.

A Participação no *Plano Nacional de Cinema* nos anos letivos 2022/2026, a proximidade ao Museus de Imagem em Movimento, a existência em Leiria de diversos festivais de curtas metragens e documentários e de realizadores que possam ser trazidos à Escola serão fatores suficientes para justificar esta orientação. Para além disso, o audiovisual é, cada vez mais, o modo de os alunos "lerem" o mundo, por vezes, de uma forma superficial e acrítica. Será importante dotá-los das ferramentas que lhes permitam compreender que, para além do que veem, há uma comunicação intencional, uma estrutura narrativa, uma escolha de elementos que os conduz a uma interpretação, muitas vezes até afetiva, que pode ser descodificada.

Tratando-se de um curso orientado para uma dimensão social, em que é necessário antecipar cenários reais e cultivar a empatia, considerou-se que o processo educativo poderá centrar-se numa seleção criteriosa de filmes/curtas metragens/documentários que poderão ser utilizados em sala de aula nas várias disciplinas (Português, História, Geografia, Psicossociologia, Cidadania e Desenvolvimento) ou como sessão de cinema fora dos tempos letivos, com posterior análise e discussão, permitindo assim, simultaneamente, um ganho cultural e uma estratégia de diversificação pedagógica que se poderá adequar a alunos com outro tipo de necessidades e inteligência que ultrapassem os modelos mais formais de aprendizagem.

A Direção Pedagógica,

Ana Vale